

CEDI - P. I. B.
DATA 12/08/86
COD. KAD 01

Nome da tribo Kadiwéu
(sub-grupo)

1. Grupo linguístico : tronco

língua

família QuaiKurú dialeto

2. Localização :

No território incluído entre a Serra da Bodoquena e o Rio Nabílegue, na margem esquerda do Rio Paraguai e no Posto Presidente Alves de Barros (SPI) no sul do Estado de Mato Grosso do Sul.

Outro grupo Mbayaí-QuaiKurú, Ediu-ewud, vivendo aldeados junto aos Terena no P.I. Lalima perdem sua língua original.

3. Outras denominações/ sub-grupos :

Mbayaí-QuaiKurú / Ediu-Adig (Kadiwéu ou Caduveo)
Edu-ewud

4. População (total - data - fonte):

(por aldeia)

100-250 - Ribeiro 1957

235 - Recenseamento pl. autor em 1948
Ribeiro 1977

150 - F 2

386 - F 8

02.08.1980

• 2 •

5. Situação de contato (ano/tipologia) :

Contato permanente desde 1900
(Ribeiro 1977)

6. Tutela/Assistência (Posto - Missões - infraestrutura):

~~P.I.~~

P.I. Bodoguena em P. Martimho (MT)
P.I. S. João em P. Martimho (MT) ^{nativa} ~~permanente~~
P.I. Kadiwéu em Porto Martimho (MT)
P.I. Talima (em Talima vive outro grupo
Mbaya - Guai Kuri, Ediu - ewud aldea-
dos juntos com Terenos) em Miran-
da (MT)

O S.I.L. atuava na área de Bodoguena
até 1977 (regulado F8)

P.I. Nalawé Cristão de Gado (4000 cabeças)
PELO DCEPI

7. Situação da terra (área, situação jurídica, conflitos, invasões)

P.I. Bodóquena - Área: 400.000,00 ha.
A Terra foi doada aos Guaiturus por D. Pedrotti
por sua participação na guerra com o
Paraguai (aproximadamente 410.000,00 ha)
Sofreram prestações de grandes fazendeiros e
latifundiários auxiliados pelo ~~governo~~
governo de MT e ~~de~~ ~~mais~~ por sua
polícia para que cedesssem suas
terras. O próprio governo de M. Grosso tentou
desapropriar a terra dos índios e em
trezá-las a latifundiários. Note que quase
a totalidade de suas terras estão area
dadas a fazendeiros mato-grossenses
como Itálvio Coelho (senador) e o
Sr. Norivaldo, dono da Agência Volkswa-
gen de Aquidauana, e a multi-
nacionais como os Rockefeller, que
têm a sede de sua fazenda Bo-
dóquena dentro da área indígena
, abrangendo 100.000,00 ha. Há na área tb.
um grande número (5000) de intrusos (possei-
ros), além das grandes fazendas. O DGP/PI
explora a reserva e um rebanho de
5000 cabeças de gado. Os Kadiwéu estão
confinados a 6.000,00 ha

no mesmo (F8)

8. Subsistência (trabalho)

Fazendários penetram constantemente nos aldeias e contratam índios para os seus serviços em suas fazendas. A FUNAI atua como intermediária. Alguns dos contratantes são arrendatários da reserva indígena. "Os Kadiwéu são muito dados aos afazeres da vida do campo. Andam bem a cavalo e lidam com distração com o gado." F8

9. Problemas mais graves (identificar quem fala)

10. Pequena História do Contato :

"Os Kadiwéu eram organizados em bandos nômades, baseados para subsistência nos produtos do sague, caça e pesca. A introdução do cavalo reforçou este estilo de vida, como arma através da qual puderam desenvolver suas atividades guerreras no sentido de dominar grupos segmentários e thus impor vastalagem. Os Kadiwéu conquistaram os Terena - Guaná e obtinham produtos da terra (cultivados) por seu intermédio no fim do sec. XVIII os Mbaya - Guai-kuru reconheciam a autoridade da coroa portuguesa que paulatinamente retirava, tomando sob sua proteção os grupos anti dominados pelos Mbaya - Guai-kuru. Os Mbaya tinham então que orientar sua hostilidades para povos mais distantes, que viviam sob suzerania espanhola. No curso da guerra do Paraguai os Mbaya lutaram ao lado das tropas brasileiras receberão em troca o território hoje dominado por intrusos (vide situação da terra) →

10. (cont.) No começo do século XIX a sua vida sedentária forçou os a cultivarem pequenas roças de mandioca, milho e feijão.

Até a segunda metade do século passado ainda eram suficientes fortes para impor respeito. Contavam com rebanhos de cavalos e de gado para comerciar e os brasilheiros e eram bastante andares para suprir-se de novas manadas, nos campos do Paraguai. Os poucos foi diminuindo seu poder que cresceu, com a perda dos antigos vestidos e a diminuição crescente da sua população. O séc. XX os havia contraria reduzidos a meia milha de indios dominados p. l. alcoolismo hoba/hando como heróis na legenda de origão que aos poucos invadiam seu antigo território.

10. (cont.)

11. Pequena Bibliografia :

- Ribeiro, Daray

"Religião e mitologia Kadiuvá" Conselho Nac.
Proteção aos Índios Publicações 106 - R.J. 1950

- Oberig, Kalervo

"The Terena and Caduveo of Southern MT,
Brazil" Smithsonian Inst. of Social Anthropology
Publ. 9 - 1949

- Métraux, Alfred

"Ethnography of the Chaco" H.S.A.I., vol. I
1946

- Rivarola, Emilio

"A vida dos índios Guaiqueri" Cia. Ed. Nacional 1936